

Garanta a execução do seu projeto!



EDGAR TAVEIRA
 etaveira@smarterexecution.pt
 www.smarterexecution.pt

Com o crescente número de iniciativas adotadas pelo mundo empresarial, surge também um elevado número de iniciativas que não atinge o objetivo pretendido ou, muitas vezes, nem chega a arrancar pela indefinição do âmbito. A grande dificuldade nos projetos é obter uma clara definição do âmbito assim como a sua integração com todas as outras áreas (custo, tempo, qualidade, recursos humanos, risco, etc...).

Todos os projetos e novas iniciativas começam pela definição do âmbito. A elabo-



de forma mais completa possível. Para ajudar a tornar este processo mais simples e prático existe um modelo visual chamado "Canvas Project Charter". Este canvas apresenta um método fácil de definir e clarificar o novo projeto ou iniciativa. Este processo de preenchimento deve ser

que o projeto termine e os benefícios continuem ou até sejam potenciados. No ponto seguinte estabelecemos a orientação genérica do projeto, onde definimos as features necessárias e os requisitos funcionais para que o projeto atinga o sucesso. A análise de requisitos deve contemplar toda a equipa e partes interessadas de modo a ser o mais detalhada possível. De seguida passamos para a identificação dos stakeholders e da equipa. Neste passo identificamos todas as partes interessadas que podem afetar ou serem afetadas pelo projeto e que tantas vezes nos levam a incluir requisitos ou restrições novas. Para a definição do projeto é necessário estabelecer entregas e ter em consideração as restrições que possam estar associadas ao âmbito do projeto. Este modelo sugere a clarificação dos pressupostos, a definição das principais entregas e identificação de restrições. A diferença entre pressupostos e restrições encontra-se no facto de os pressupostos serem todos os fatores exter-

CANVAS PROJECT CHARTER				
FUNDAMENTAÇÃO	INTENÇÃO / VISÃO	STAKEHOLDERS	PRESSUPOSTOS	RISCOS
	PRODUTO / SERVIÇO / RESULTADO			TEMPO
OBJ SMART	REQUISITOS	EQUIPA	ÁREAS DE ENTREGAS	CUSTOS
BENEFÍCIOS		RESTRICÇÕES		

Este conjunto de passos leva à criação de um project charter de cariz gráfico, simples e intuitivo

ração de um termo de abertura ("project charter") é quase sempre feita no sentido de clarificar a razão para o projeto. Normalmente este documento é desenvolvido de forma formal e contempla informações relativas às perguntas "Porquê?", "O Quê?", "Quem?", "Como?", "Quando?" e "Quanto?". Sendo um guia de como todo o projeto irá ser desenvolvido é de extrema importância que este documento seja feito

feito em equipa, possibilitando que em simultâneo seja criado uma visão comum do que deve ser e para que serve (o projeto). O modelo visual, preenchido com post-it's, traz enorme valor na facilitação de trade-offs de integração com as várias áreas críticas para o sucesso do projeto. O primeiro passo é a resposta ao "Porque existe este projeto?", que deve ser respondido na perspetiva do negócio. É natural

nos que a equipa do projeto não pode nem vai controlar, e as restrições serem fatores internos ou externos que têm de ser geridos ao longo do projeto. Na elaboração do canvas devem ser expostos os principais riscos individuais cumprindo a lógica de causa-evento-efeito. Na secção do tempo o projeto deve ser dividido por fases identificando as principais milestones. Por fim, o custo pode ser estimado baseado nas entregas e nas fases estabelecidas anteriormente. Este conjunto de passos leva à criação de um project charter de cariz gráfico, simples e intuitivo, cujo exercício de elaboração possibilita gerar um melhor entendimento do que é o projeto e qual o papel de cada um.